S. R.

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1 – 2011

----- Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e onze, pelas nove horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, nos Paços do Município de Pampilhosa da Serra, com vinte e uma presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. ----------

----- A Mesa foi composta pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, José Ramos Mendes, 1º Secretário, Jorge Miguel Neves Pires e 2º Secretário, Manuel Gonçalves Xavier, em substituição de Ângelo Pereira Caetano. ----------

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, após ter saudado os presentes, informou a Assembleia que, na sequência do pedido de suspensão de mandato do Sr. Vereador António Sérgio Brito Martins, até 31 de Março do corrente ano, no cumprimento do artigo 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o lugar vago no Executivo foi preenchido pelo Sr. Gonçalo Barateiro Diogo, pelo que, foi necessário convocar o elemento seguinte na Lista, para assento na Assembleia Municipal, Sr. António Manuel Costa Lopes Russo. ----------

----- Procedeu-se então à tomada de posse do Sr. Deputado António Manuel Costa Lopes Russo, para assento na bancada do Partido Socialista, da qual foi elaborada Acta, que se encontra anexa à presente. ----------

----- O Sr. Presidente da Assembleia formulou votos de boas vindas e o Sr. Deputado António Barata, após ter cumprimentado os presentes, congratulou-se e deu os parabéns ao Sr. Deputado António Lopes Russo referindo que apesar de não ter sido directamente eleito, está a ocupar legitimamente um lugar, e é com muito gosto que o vê regressar à Assembleia. ----------

----- Após a tomada de posse, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à sessão. ----------

----- Ao abrigo da alínea j) do artigo 46º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa justificou a falta de comparência do Sr. Deputado Ângelo Pereira Caetano (PSD) que comunicou à Assembleia Municipal os motivos da sua ausência, nos termos da Lei. -------

------ Faltaram os Srs. Deputados Rui Miguel de Almeida Nunes (PS), João Custódio dos Santos (Independente) e Silvério Simões Gonçalves (PSD), sem apresentar justificação na presente data. ----------

------ Estiveram presentes, do Executivo Camarário, os Srs. Vice-Presidente Jorge Alves Custódio e o Sr. Vereador Luís de Almeida Gonçalves. ----------

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Aprovação da Acta da Sessão do dia 11 de Dezembro de 2010

----- Submetida a Acta à discussão, pediu para intervir o Sr. Deputado Tiago Filipe Gaspar Marcelino que após ter cumprimentado os presentes e ter dado as boas vindas ao Sr. Deputado António Lopes Russo, referiu que aquando da discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, referente à manutenção do helicóptero na Pampilhosa da Serra, do Centro de Meios Aéreos e dos GIP´s, interveio, e que essa sua intervenção não vem referida em acta, na sequência de outras intervenções constantes da página 22., pelo que gostaria de saber se houve algum lapso ou algum problema com a gravação.----------

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra, cumprimentou os presentes e referiu que como é do conhecimento de todos, as actas da Assembleia Municipal são feitas minuciosamente e de acordo com a gravação obtida, pelo que pode ter acontecido alguma falha nesse sentido. Após a justificação dada pela funcionária que elabora as actas, relativamente ao lapso apontado, a mesma prontificou-se a ouvir a gravação de

novo, no sentido de registar o que houver sobre o assunto, no que à referida intervenção diz respeito. ----------

----- Entretanto, o Sr. Deputado Tiago Marcelino solicitou à Mesa autorização para apresentar a sua intervenção por escrito, uma vez que a tinha de memória, e que a mesma possa ser incluída na acta, no ponto a que a diz respeito. ----------

----- Face ao exposto, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à Assembleia a questão apresentada pelo Sr. Deputado Tiago Marcelino. ----------

----- O Sr. Deputado António Barata manifestou a sua discordância, dizendo que primeiro deveria votar-se a Acta e posteriormente, face à audição da gravação, inserir-se nela a intervenção do Sr. Deputado Tiago Marcelino.----------

----- Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se sobre o assunto, o Sr. Presidente da Mesa propôs que a Acta não seja votada na presente sessão e que baixe aos serviços de assessoria da Assembleia para que, tendo o presente texto em mão e ouvindo a gravação, volte devidamente reformulada na próxima Assembleia para depois ser então votada. ---

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra, para dizer que, embora não deva pronunciar-se sobre o assunto, acha sensato que seja incluída a intervenção do Sr. Deputado Tiago Marcelino constante da gravação, se a mesma estiver audível, ou, se assim não for, transcrever então o texto apresentado pelo Sr. Deputado, salvaguardando assim a intervenção que foi feita e posteriormente reenviar a todos os Deputados; e votar a Acta na certeza de que será incluída a intervenção, de uma maneira ou de outra. --------

----- A sugestão do Sr. Presidente da Câmara foi aceite e, face ao exposto, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à Assembleia a proposta apresentada, bem como a agregação do documento à Acta, tendo sido aprovado por maioria, com quatro abstenções. ----------

----- Por fim, foi posta à votação a Acta da Sessão do dia 11 de Dezembro de 2010, tendo sido aprovada por maioria, com três abstenções: do Sr. Deputado Tiago Marcelino, e dos Srs. Deputados Gonçalves Xavier e Nélio Almeida, por não terem estado presentes na sessão. ----------

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, lamentou o facto de por vezes se complicarem algumas questões simples de resolver, tendo em conta que o que está em causa são as populações do nosso concelho. Apesar de considerar que é salutar o confronto de ideias, pretende-se, acima de tudo, que os trabalhos decorram na melhor ordem e compreensão. ----------

1.2 – Leitura do Expediente

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer o teor do ofício enviado pela Câmara Municipal, sobre a manutenção do CMA e GIP´s em Pampilhosa da Serra, dirigido à Autoridade Nacional de Protecção Civil, Governador Civil do Distrito de Coimbra, Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra e Ministro da Administração Interna, na sequência de deliberação tomada na sessão da Assembleia Municipal de 11 de Dezembro de 2011. ----------

----- Seguidamente deu a conhecer toda a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, e que era a seguinte:----------

----- Fax do Sr. Deputado Ângelo Pereira Caetano, 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 23/02(2011, a comunicar que devido a compromissos profissionais anteriormente assumidos, não poderá comparecer à Sessão da Assembleia Municipal do dia 26 de Fevereiro de 2011; ----------

----- Carta da União e Progresso de Vale Derradeiro, a remeter a lista de Corpos Gerentes para a ano de 2011, eleitos em Assembleia Geral de 13/02/2011; ----------

----- Carta da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, a remeter a lista de Membros dos Órgãos Associativos para o Biénio 2011/2012, bem como apresentação do Plano de Actividades; ----------

----- Manifesto sobre "Investir na Educação Defender a Escola Pública" , remetido por diversas entidades promotoras, tais como a FENPROF, a solicitar a sua subscrição por parte da Assembleia. **----------**

----- *Relativamente ao documento em apreço, após ter procedido à sua leitura, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a subscrição ou não, do mesmo, tendo sido aprovado por maioria, com três abstenções.* ----------

----- Ofício da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, a comunicar da aprovação dos Documentos Provisionais – 2011; ----------

----- Ofício da CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal, a informar sobre Regulamentação do Horário de Funcionamento do Comércio e Serviços – Decreto-Lei nº 111/2010, de 15 de Outubro. ----------

----- Após a leitura da correspondência, o Sr. Presidente comunicou que a mesma se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta. ----------

1.3 – Outros Assuntos

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que deu a conhecer o Relatório Anual de Actividades de 2010 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra, previamente entregue aos Senhores Deputados. ----------

----- Do Balanço da Actividade da CPCJ, deu conta dos principais aspectos: As principais dificuldades, os factores positivos, as práticas interessantes, as acções/projectos promovidos pela CPCJ. Foi também presente a análise estatística relativamente aos processos, à caracterização das crianças/jovens, sinalização, tipologia

do perigo, o tipo de agregados e a sua composição etária, bem como a escolaridade. Por fim foram apresentadas as medidas. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado César Oliveira que, após ter cumprimentado os presentes, e tendo em conta que esta é a primeira Assembleia de 2011, aproveitou para desejar a todos um Bom Ano, não só em termos pessoais como em termos do Concelho da Pampilhosa. Mais referiu que "n*ormalmente as intervenções são feitas no Período Aberto ao Publico, mas como a sua será marcadamente política, enquadra-se neste período de discussão. No hiato de tempo entre a última Assembleia e a actual, aconteceu a quadra natalícia, onde normalmente há mais disponibilidade para nos encontrarmos todos e falarmos. Pensa que o papel de um Deputado Municipal é mais do que estar aqui sentado e votar, é tentar saber junto dos pampilhosenses e junto das pessoas que são do concelho, o que é que sentem e como é que vivem no Concelho da Pampilhosa, se notam algumas alterações, etc. E nós aqui apresentarmos as propostas no sentido de melhorar as condições de vida dessas pessoas. No contacto que teve com algumas, chegou a duas evidências claras. A primeira, é que a quase totalidade das pessoas não sabe o que o Concelho da Pampilhosa está a fazer nem os projectos que estão em vias de execução, pelo que existe uma falha enorme de comunicação. Depois, existe outra coisa que são os boatos e alguns dos quais referem que "este Presidente até faz qualquer coisa" , mas "talvez o outro teria feito muito mais..." . O segundo ponto, a cereja no topo do bolo, o cinismo total: "daqui a quatro anos, a Escola fecha e vai para Dornelas". Com este tipo de boato, que dista a três anos de distância, já estamos a perceber o que vai ser a próxima campanha eleitoral. E são estes boatos que a determinada altura acabam por se converter em verdades, porque nunca ninguém disse nada, é o que se diz por aí...* ----------

----- *No ano passado, nesta Assembleia, referiu que é imperioso que o Executivo crie um Gabinete de Imagem e Comunicação, que é absolutamente necessário. É certo que as dificuldades orçamentais não permitem muito facilmente criar esse Gabinete, mas haverá com certeza tipos de parcerias que poderão facilitar a criação desses serviços. Há que definir pessoas que possam*

encabeçar o Gabinete de Comunicação e Imagem, possivelmente até jovens que estejam desempregados na Pampilhosa e que possam ajudar a divulgar o que é feito e quais os projectos. Há um conjunto de actividades que faz todo o sentido a sua divulgação através de um Gabinete de Comunicação e Imagem."----------

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra e a título de resposta ao que foi dito relativamente a boatos, referiu que não comenta e que as pessoas tirarão as devidas ilações da maneira de ser de cada um, no tempo próprio. Relativamente à questão do que está a ser feito e dos projectos existentes, bem como a referência à Escola, em seu entender tais afirmações só podem partir de quem não raciocina e apenas pretende causar mossa. Referiu que é curioso que esse tipo de boatos só encontram respaldo em pessoas com o mesmo carácter de quem os transmite.. Questiona como é possível mudar a Escola da Pampilhosa para Dornelas, se na Escola da Pampilhosa há dezoito salas e vão ter de se construir mais seis? Informou da reunião com a DREC e da apresentação de um projecto para fazer aquelas salas, por forma a implementar fora do edifício central o funcionamento do pré-escolar e do 1º ciclo. Referiu as vantagens, tendo em conta que a Escola já não tem espaço e porque faz todo o sentido que as crianças do 1º ciclo e do pré-escolar não estejam directamente a lidar com os mais crescidos; que tenham o seu espaço de acordo com a idade. Por outro lado – referiu - gostaria que explicassem como é que poderia encaixar a Escola da Pampilhosa em quatro salas na Escola de Dornelas... ---------

----- Quanto à falta de conhecimento do que está a acontecer no Concelho, só não conhece quem não quer e quem não quer ver. Há muitos que não querem ver; os da política do "bota-abaixo", quando as coisas não correm à sua medida, nem que seja a melhor coisa do mundo. Isso não o preocupa, pois vai trabalhando e fazendo o mais que pode pelo Concelho e congratula-se, porque embora possa cometer erros, faz o que pode e o que sabe. ----------

----- Relativamente aos projectos em curso e aos projectos futuros, referiu alguns que considera de grande vulto, contudo, dada a conjuntura político-económica, "*a Autarquia foi metida no mesmo "saco" dos municípios que estão com um endividamento no limite. E como continuamos a pagar e a cumprir a tempo e horas o que assumimos, temos de fazer opções. E se estamos num período em que temos de ter mais atenção para as pessoas, com certeza que algumas obras vão ter de ser paradas em detrimento da atenção que devemos dar às pessoas, porque não basta dizê-lo, é preciso actuar nesse sentido. Portanto, temos alguns projectos que podíamos anunciar, mas estaria a enganá-las, porque elas vêm um projecto anunciado num papel e pensam que de repente ele vai para o terreno e aparece feito... e como sabem, lançar um concurso e colocá-lo no terreno demora cerca de 7/8 meses. Anunciar algo que depois não fazemos na altura, perdemos credibilidade.* "----------

----- Mais referiu que, contrariamente ao que acontece noutros municípios – o que lamenta - na Comunidade Intermunicipal a que pertencemos, a Pampilhosa da Serra está neste momento com cem por cento de execução em termos de contratualização do QREN; quer isto dizer, que a verba que estava disponível para a Pampilhosa está feita e executada, embora ainda não a tenhamos recebido, mas já estão todos os comprovativos de pagamento na CCDRC, para que nos seja enviado o dinheiro a que temos direito. Ao contrário de outros municípios que não têm dinheiro para executar. É do conhecimento dos Srs. Deputados que há endividamento zero para todos os municípios e o que acontece com alguns é que não tem dinheiro para fazer face ao valor entre a comparticipação e o custo da obra. ----------

----- Seguidamente, enunciou algumas das grandes obras feitas na Vila: o Estádio Municipal, requalificação do Rio Unhais, requalificação da antiga Residência de Estudantes; sendo que estão em curso seis obras na Vila, referentes à regeneração urbana: a fibra óptica, ligação entre os edifícios a fim de aumentar a velocidade da internet; a requalificação do Museu e a requalificação da zona envolvente da Escola; também estão em curso sistemas de saneamento em diversas localidades do Concelho. ----------

----- Informou também que em breve vai sair o Boletim Municipal, desta vez é feito com apresentação "caseira", que está apelativa e será distribuído pelo correio, onde vem tudo referenciado em termos de obras, iniciativas e subsídios que atribuímos. ----------

----- Esta nova apresentação do nosso Boletim Municipal, deve-se ao trabalho de um jovem pampilhosense que está a estagiar na Câmara, que tem essa especialidade e está a fazer um bom trabalho. Pagávamos a uma empresa para fazer o Boletim Municipal, de seis em seis meses, e neste momento já poupamos um valor que em princípio chegará para pagar alguns vencimentos, embora os estágios não sejam remunerados. ----------

----- A finalizar a sua intervenção, tendo em conta as palavras do Sr. Deputado César Oliveira que acompanha mais de perto o que se diz no exterior, dizer que a Câmara Municipal empenha-se em divulgar o seu trabalho, os seus projectos e as respostas àquilo que as populações necessitam. No entanto, a criação de um Gabinete de Comunicação e Imagem pode vir a ser ponderada.----------

----- Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Deputado Tiago Marcelino. ----------

----- Relativamente ao que foi dito pelo Sr. Deputado César Oliveira, referiu que preza muito as suas intervenções e a sua liberdade intelectual. Contudo há um ponto na sua intervenção que merece um comentário - e este é o local indicado para o fazer - e que tem a ver com a criação de um Gabinete de Comunicação e Imagem. ----------

----- Concorda plenamente, mas que seja mais de comunicação do que de imagem. Os tempos são difíceis e não havendo possibilidades de implementar um Gabinete para esses serviços, é muito mais importante – e todos concordamos com isso – a obra aparecer feita no terreno, do que ser dita e anunciada e depois não aparecer. Se houver possibilidade de comunicar de forma mais alargada do que o Boletim Informativo, tanto melhor, os munícipes ficarão mais bem informados e temos todas as condições para isso. Mas um Gabinete de Imagem e Comunicação para propaganda política, claramente que não. Seja que partido for. Utilizar dinheiros públicos para fazer propaganda político-

partidária em organismos públicos, não. Gostaria de deixar isso claro na Assembleia, e refuta essa ideia se ela estiver presente na intervenção do Sr. Deputado. ----------

----- Interveio de seguida o Sr. Deputado César Oliveira, dizendo que subscreve na íntegra o que disse o Sr. Deputado Tiago Marcelino e que quando referiu imagem, quis significar a imagem dos projectos, das obras, independentemente dos Executivos que estejam na Câmara nesses períodos. ----------

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Carlos Machado que, após ter saudado os presentes, questionou o Sr. Presidente da Câmara, tendo em conta que poderá estar mais dentro da matéria que pretende abordar. Se, na hipótese de o FMI vir para Portugal - o que é mais certo - haverá cortes substanciais nas verbas para as Autarquias, e se as Juntas de Freguesia serão de imediato afectadas ou não. ----------

----- A título de resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o Governo está a lutar para que essa situação não aconteça. Contudo as Autarquias já sentem os cortes nas verbas que lhes são destinadas, e a impossibilidade de aceder ao crédito. Pensa que o Sr. Deputado refere-se à questão da possível extinção de algumas freguesias. Por aquilo que tem conversado com outros Autarcas, tem conhecimento que já há um acordo, por exemplo, entre o Presidente da Câmara de Lisboa e o Líder da oposição, no sentido de acabaram com algumas freguesias de Lisboa, o que até faz sentido. Não está em causa a população, está em causa a área e portanto a resposta às necessidades das populações continua a estar próxima. O mesmo não acontece num município como o nosso em que devido à sua extensão, a extinção da Autarquia afasta as respostas que as pessoas necessitam para o seu dia a dia. Com as freguesias aconteceria o mesmo. Não sabe se nos obrigarão, de acordo com determinados critérios, a fazer alguns acertos. Vai lutar sempre contra isso precisamente com este argumento, porque quase todas as freguesias têm uma

área grande e as pessoas vivem isoladas e a Freguesia é a entidade que acompanha mais de perto e vai dando as respostas no dia a dia. E esse acompanhamento muitas vezes até é feito pelo Presidente da Junta. Por esse facto é fundamental continuar a lutar contra a sua extinção. Por outro lado, presume que os territórios como o nosso não serão afectados, e que essa medida será tomada mais a nível de grandes cidades. ----------

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado António Lopes Russo que cumprimentou os presentes e aludiu ao que foi dito sobre informar os munícipes do trabalho e dos projectos do Município. Em sua opinião, se viessem assistir às Assembleias ficariam bem informados. Relativamente à extinção das freguesias, num encontro de Presidentes de Junta em Castelo Branco, um dos temas debatidos foi esse. Em seu entender, as nossas Juntas de Freguesia são o elo directo com os munícipes, ajudando-os inclusivamente a tratar de assuntos burocráticos, pelo que uma situação de extinção seria retroceder. Os custos também não justificam uma medida dessa natureza. Quanto a vir o FMI para Portugal, isso significaria alguém de fora a gerir as nossas contas o que só agravaria os sacrifícios que já se estão a fazer. ----------

----- Interveio de seguida o Sr. Deputado Álvaro Margarido que após ter cumprimentado os presentes, concordou com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara e referiu que temos de ir contrariando aquilo que se diz, relativamente aos boatos. Considera que o papel dos Presidentes de Junta é também esclarecer os munícipes, contrariar ideias falsas, face à obra que está à vista e o Sr. Deputado César Oliveira pode também ter esse papel junto das pessoas. ----------

----- Seguidamente congratulou-se sobre um assunto constante da Ordem de Trabalhos, que é o pedido de classificação do Açor como Património de Interesse Municipal. Em seu entender, é um projecto que deve ser acarinhado e apoiado pela

Câmara Municipal, pois ele constitui uma mais-valia para o Concelho da Pampilhosa em termos turísticos, dadas as suas potencialidades. ----------

----- Por último informou que vai ter lugar na presente data, a Assembleia da ANAFRE em Coimbra, onde estará presente e onde tenciona intervir relativamente ao tema da extinção das Freguesias. ----------

----- De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Barata. Relativamente à reforma administrativa do país no que às freguesias diz respeito, pensa que numa primeira fase não se colocará à Pampilhosa da Serra. Também é um voto público e pensa que será da mais elementar justiça dizê-lo, o Governo será sábio e tomará outras medidas, como a fusão ou extinção de institutos e outras instituições, a bem de todos nós, e poupará alguns euros ao país. Em seu entender há muito por onde cortar, não precisam de começar pela Pampilhosa da Serra. Uma fusão de freguesias na Pampilhosa iria afastar as populações das suas Juntas de Freguesia, que são o órgão autárquico mais próximo das populações e isso não irá acontecer. ----------

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----------

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Apreciação das Actividades da Câmara Municipal nos termos do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

----- Dando cumprimento à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 53º, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia das actividades da Câmara Municipal desenvolvidas desde a última Assembleia Municipal realizada em 11 de Dezembro de 2010, pela ordem

constante da informação escrita, previamente entregue aos Srs. Deputados e foi assinalando as obras em curso ou concluídas, no que diz respeito a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Acção Social, a Águas, Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho,** sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

----- Seguidamente, foi dada a palavra à Assembleia. ----------

----- Interveio o Sr. Deputado António Barata, dizendo que em nome da bancada do Partido Social Democrata, pretende dirigir uma enorme saudação, um bem-haja, e dar os parabéns à sociedade civil que se organizou através da Associação Empresarial de Pampilhosa da Serra. Que é também de evidenciar o apoio do Executivo na criação desta Associação. Neste tempo de crise, é importante que os empresários pampilhosenses se unam; estão cá todo o ano, a trabalhar, a gerar emprego. A bancada do PSD quer endereçar aos órgãos sociais e a todos os associados um enorme bem-haja e votos de felicidades, porque o sucesso da Associação é com certeza o sucesso de todos os pampilhosenses. De certo vão criar postos de trabalho e isso será vantajoso e vital para a Pampilhosa. ----------

----- Seguidamente referiu-se ao projecto GEM (Polarized Galactic Emission Mapping Project) – radiotelescópio de Fajão e da importância do mesmo para a Pampilhosa. Com as acessibilidades que temos, estamos no centro da Europa e no centro do Mundo, pelo que será também uma via para atrair pessoas de todo o Mundo. A participação em parceria das Universidades de Aveiro e do Porto neste projecto científico, que são as mais conceituadas neste ramo de investigação, vão trazer know-how ao Concelho da Pampilhosa, representando por isso uma mais-valia.----------

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----------

2.2 – Janelas do Açor – Turismo de Aldeia, Ldª

- Pedido de Classificação do Açor como Património de Interesse Municipal

----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito o seguinte: ----------

----- A sociedade por quotas Janelas do Açor – Turismo de Aldeia, Ldª, representada por Rui Alexandre Matos Martins e constituída integralmente por proprietários/herdeiros do Açor, lugar situado na Freguesia e Conselho de Pampilhosa da Serra, solicitou à Câmara Municipal a classificação do conjunto de edificações daquele lugar como Património de Interesse Municipal. ----------

----- A referida empresa é promotora de um projecto que ambiciona requalificar o povoamento como unidade de Turismo de Aldeia, devolvendo-o à dignidade de outrora e dotando-o de características de turismo sustentável e ecológico que serão sem dúvida enriquecedoras para a região. ----------

----- Na base do pedido estão os seguintes factores: ----------

----- - a proximidade ao leito do Rio Zêzere, que é uma vantagem mas igualmente uma vulnerabilidade; ----------

----- - as características arquitectónicas (da construção em xisto); ----------

----- -as características sócio-culturais do local (da agricultura em socalcos, dos equipamentos comunitários que se encontram cristalizados pelo total abandono, o qual queremos reverter);----------

----- - o critério de elegibilidade exigido pela CCDR-C para projectos de natureza turística. ----------

----- O referido projecto do Açor enquanto Turismo de Aldeia como um todo, encontra-se sinalizado numa candidatura a financiamentos no quadro do Eixo I – S.I. Inovação do QREN (Mais Centro), dentro da estratégia de eficiência colectiva liderada pela ADXTUR.

----- A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 08 de Fevereiro do corrente mês, deliberou por unanimidade considerar o projecto em apreço como Património de Interesse Municipal, tendo em conta que o mesmo se enquadra num local de excelência; insere-se na Grande Rota do Zêzere e propõe as estruturas e as características necessárias ao desenvolvimento sustentável do turismo no Concelho. ------

----- Mais deliberou submeter à Assembleia Municipal. ----------

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. ----------

----- Posto à votação este ponto da Ordem do Dia, foi o mesmo APROVADO por UNANIMIDADE. ----------

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em apreço. ----------

----- De registar a intervenção do Sr. Deputado Álvaro Margarido, abordando de novo a importância do projecto do Açor, da história daquele local, das suas gentes e da sua vivência ao longo dos anos ligada ao Açor. Congratulou-se e formulou os parabéns tanto aos promotores como à Câmara Municipal, por abraçarem este projecto que, renascendo da desertificação, muito contribuirá para o desenvolvimento e enriquecimento turístico da nossa região. ----------

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado Manuel Xavier que, após ter cumprimentado os presentes, afirmou que há um facto importante a referenciar: a sociedade civil está a mexer. Devemos minimizar os boatos, porque a verdade há-de sempre vir ao de cima. Saudar a Câmara pela cooperação e apoio que está a conceder nomeadamente ao projecto do Hotel, para que o promotor consiga levar por diante tão importante empreendimento. ----------

----- Congratula-se também com o projecto do Açor, local que bem conhece, de uma enorme beleza, principalmente quando a albufeira está cheia. Como já foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara, o acesso ao Açor tem de ser feito, uma vez que o existente não oferece condições e deveria ser requalificado e eventualmente alterado o seu traçado, dada a inclinação no final. É um apelo que pretende aqui deixar, para além do apoio à empresa promotora do projecto: que seja feita a requalificação da estrada de acesso ao Açor e também as infraestruturas e a parte de telecomunicações, telefones, internet, etc, porque em turismo só sobrevive quem tiver qualidade e os destinos turísticos que ficarão para o futuro são os de qualidade e todos os outros ficarão pelo caminho. ----------

----- Por último e ainda relativamente ao projecto do Açor, deixar um apelo à Câmara Municipal, no sentido de procurar dignificar, em termos de classificação, para que não nos deixe ficar mal, porque se não tiver qualidade isso pode acontecer. ----------

II – PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado César Oliveira, que questionou o Executivo sobre duas matérias: a primeira, se os anunciados cortes nas verbas para o combate aos incêndios terão algum efeito no Concelho da Pampilhosa; segunda, como está a decorrer a Fundação Fernando Nunes Barata, se tem tido algum impacto, principalmente na comunidade estudantil. ----------

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, antes de abordar as questões apresentadas pelo Sr. Deputado César Oliveira, informou a Assembleia que no final da sessão irá celebrar-se um Protocolo de Doação de Livros à Biblioteca Municipal, Dr. José Fernando Nunes Barata, pelo que, solicita a permanência dos Senhores Deputados no Salão Nobre, tendo em conta a importância que o acto tem para o nosso Município. -------

----- A título de resposta à primeira questão apresentada pelo Sr. Deputado César Oliveira, no que ao combate a incêndios diz respeito, informou que já tomaram a iniciativa de dizer a quem decide que é fundamental que o nosso Centro de Meios Aéreos se mantenha na Pampilhosa , e mais: está disposto a fazer um esforço ainda maior para melhorar a nossa pista. Informou que este ano vamos ter aviões de maior porte a fazer o combate a incêndios, e que a nossa pista é das poucas que tem dimensão em termos de comprimento para aqueles aviões. Apenas há necessidade de alargar a pista para trinta metros de alcatrão e fazer algumas correcções, uma vez que se encontra más condições.

----- Das conversações havidas com o Sr. Governador Civil, que é o responsável máximo da protecção civil no nosso Distrito, referiu estar convencido que não vão retirar o helicóptero da Pampilhosa. Comunicou-lhe que estes assuntos não se tratam politicamente, mas sim tecnicamente. Portanto, as mudanças que eventualmente se venham a fazer, só as pode entender como decisão política e não como decisão técnica, porque está provado que o helicóptero sediado na Pampilhosa, rapidamente vai aos concelhos vizinhos, porque está posicionado a grande altitude; nunca tem nevoeiro e, ao contrário do que acontece na Lousã, Coja e outros que se encontram baixos, pode levantar sempre. Assim, se esta saída do helicóptero se concretizar - o que não acredita – vai fazer uma conferência de imprensa a Coimbra e vai responsabilizar quem tomar essa decisão, por algum incêndio de grandes dimensões que ocorra no Concelho da Pampilhosa. Porque temos feito um esforço enorme, com vigilância apertada no terreno em termos de 1ª intervenção, com a limpeza de caminhos e aceiros; Na criação de

infraestruturas no CMA para o alojamento condigno da equipa dos GIP's. E se depois deste investimento todo determinarem a mudança para outro local, não se vai calar. E para que isso não aconteça já alertou várias vezes quem decide. Tem conhecimento que vai haver redução de meios aéreos, porventura menos helicópteros, mas que os coloquem nos sítios estratégicos. ----------

----- No que à Fundação Fernando Nunes Barata diz respeito, houve problemas vários a nível de Conselho de Ministros. O processo andou para trás e para a frente durante muito tempo, porque, como sabem, a Fundação tem de ser reconhecida através do Estatuto de Utilidade Pública, e chegou-se à conclusão que havia que alterar os Estatutos para que fosse reconhecida. Houve uma reunião com os Curadores, em Janeiro, para fazer a referida alteração. Houve necessidade de aumentar o capital, para um mínimo de 200.000,00 Euros. Como a Câmara Municipal não tinha disponibilidade para esse reforço, recorreu-se à Drª Telma, que entrou com mais 50.000,00 Euros. Há também necessidade de estudar a forma de sustentabilidade da Fundação. Depois de todas as alterações e de acordo com o parecer da Técnica para o efeito, e tendo já feito a escritura de alteração, está convencido que há condições para a concessão do Estatuto de Utilidade Pública à Fundação. Assim que isso aconteça, a Câmara informará a Assembleia Municipal. ---------

----- Seguidamente foi dada a palavra à Srª Deputada Ludovina Lopes, que após ter saudado os presentes, questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao que foi dito sobre o programa da Fibra Óptica, Auto-Estrada da Informação, no sentido de saber quando é que se prevê que esteja finalizada e que as povoações possam utilizar, uma vez que os trabalhos já passaram a localidade de Maria Gomes. ----------

----- Na sequência, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que, segundo palavras do Sr. Primeiro Ministro, estará pronta no final deste ano em todo o País, Pampilhosa da Serra incluída, claro. ----------

----- Relativamente ao assunto em questão, a Srª Deputada referiu que na "Casa da Professora" estão a registar bastantes alojamentos de pessoas que têm empresas e que necessitam de utilizar banda larga, sendo que houve uma que fez um estudo fotográfico e teve de deslocar-se à Pampilhosa para o descarregar. ----------

----- Seguidamente, informou que faz parte de um voluntariado da sua empresa e que estão a contactar todas as escolas básicas, dos seis aos doze anos, no sentido de divulgar que vão dar uma aula de preparação para a ciência energética. Voluntariou-se porque havia a hipótese de vir à Pampilhosa, e será enviada informação para as Escolas. ----------

----- É intenção sua fazer um levantamento de quantas Escolas daquela faixa etária existem no Concelho, o número de crianças, e ver a possibilidade de opcionalizar essas aulas. Estão a dar todo o apoio da aula, quer em termos informáticos quer em termos visuais e com o jogo didáctico do tabuleiro. Estas aulas podem ser dadas pela professora, a quem serão transmitidas as técnicas a utilizar. Face ao exposto, está disponível para entrar em contacto com o Município e com as Escolas para esse fim. ----------

----- Um outro assunto que pretende abordar, tem a ver com mais um projecto que viu recusado, no âmbito do PRODER. De acordo com as medidas que existem, as verbas são rateadas por concelhos. Nós pertencemos ao concelho da Pampilhosa que faz parte da Associação Pinhais do Zêzere. Tentou, com os proprietários, que pudessem ceder à Comissão (parte incompreensível na gravação) e a Comissão na qualidade de promotora do projecto, candidatou-se....(incompreensível) e veio rejeitado por insolvência da Comissão, ou seja, ainda não perceberam que as nossas Comissões, ainda que possam não ter a verba toda, lutam até ao fim para conseguir, como fizeram para a Casa da Professora. Vão tentar recorrer e solicita ao Sr. Presidente, no sentido de, através do tal núcleo de apoio aos projectos, que pensa que existe na Câmara, que este não seja mais um projecto que caia por base, porque é no fundo um projecto de apoio ao Turismo e pretendemos fazer dali uma promoção das técnicas rudimentares do lagar de azeite e ainda uma promoção dos artigos endógenos que são produzidos cá, como por exemplo,

o mel, a aguardente de medronho, etc.. Em seu entender, todos estes esforços que um cidadão comum poderá ter, devem ser acarinhados. ----------

----- Face ao exposto, o Sr. Presidente da Câmara comunicou que relativamente à intervenção na ciência energética, e a acção de sensibilização dos alunos, deverá primeiro haver um contacto com as Escolas, dado que a Câmara não deve intervir nessas questões, tendo em conta que é a Direcção da Escola que se pronuncia, que é receptiva ou não a estas acções. Posteriormente, então, a Câmara, através do sector ligado à Educação, apoiará no que for necessário. ----------

----- Quanto ao Projecto submetido ao PRODER, deve recordar que este programa está muito limitado em termos de verbas e também não se vai ratear nem se vai buscar nada aos outros municípios. Sendo o PRODER mais virado para a iniciativa dos privados, é evidente que tem uma determinada verba para uma determinada região. No nosso caso, somos sete municípios, os associados da Pinhais do Zêzere, e depois ainda Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. Referiu que não conhece o projecto em causa, mas é importante que a Srª Deputada compreenda que não podemos trabalhar com investimentos desgarrados. Por exemplo, estamos a apostar num projecto muito interessante, de caminhos pedestres, que liga Stª Luzia à Pampilhosa, através do Rio Unhais e aí sim, há uma série de moinhos e lagares, e é fundamental que se possam recuperar para fazerem parte desses caminhos pedestres, para que os utentes destes percursos possam usufruir de uma variedade deste tipo de infraestruturas turísticas colocadas ao seu dispor. ----------

----- Relativamente ao lagar referido pela Srª Deputada, tem conhecimento que se encontra sinalizado nas candidaturas do PRODER. Mas é importante saber a que outras estruturas estará interligado e onde se irá buscar o restante para pagar o investimento; é evidente que saberão onde ir buscar o restante dinheiro, de qualquer forma o PRODER

está muito limitado em termos de verbas. Há também projectos que estão no PRODER direccionados para o PROVERE e essa avaliação também tem de ser feita. ----------

----- Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Manuel Xavier que, e na sequência da intervenção da Srª Deputada Ludovina, questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente às redes de fibra óptica, se as mesmas serão levadas a todas as aldeias, dado que constatou que já estão a levar a efeito obras na EN 344 e interrogou-se como é que depois vão fazer a ligação das Estradas Nacionais até às aldeias, se por via aérea se por subsolo. Tudo isso tem a ver com a qualidade da rede que vamos ter, a sua exposição a incêndios e a outras intempéries e, estando nós isolados e havendo poucas pessoas que sabem relativamente pouco sobre essas matérias, estando longe do apoio a equipamentos, como é que vai ser? ----------

----- Face à questão apresentada, o Sr. Presidente da Câmara referiu que esse assunto já foi abordado mas ainda não há resposta. Neste momento o que está adjudicado é apenas a ligação à sede de Concelho, mas tem de haver uma resposta, caso contrário as infraestruturas passam ali mesmo ao lado e as pessoas não podem usufruir. Tecnicamente não sabe qual é a melhor solução, mas é evidente que vai ter de haver uma resposta para essa situação. Vamos aguardar o desenvolvimento.----------

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Lopes Russo, que questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente às consequências do saneamento que está a ser levado a efeito no Esteiro, com a vazão desordenada da água que vem do cimo na aldeia, da zona da Escola, não havendo valetas ou outra forma de escoamento. Solicita a melhor atenção para este assunto e que os serviços técnicos tenham alguma forma de atenuar ou minimizar esse inconveniente. ----------

----- Pretende também saber quando é que haverá uma solução ou intervenção para a

Estrada Esteiro / Janeiro de Baixo, que fez parte do Protocolo com a DGAL e nunca foi selada. Por último, saber se há algum projecto para finalizar a ligação de Janeiro de Baixo ao limite do Concelho de Oleiros. ----------

----- Relativamente às questões apresentadas, o Sr. Presidente da Câmara informou que, no que ao escoamento das águas que passam à Escola diz respeito, já está estudada uma solução com a construção de drenos. ----------

----- Quanto à estrada Esteiro/Janeiro de Baixo, considera que o Sr. Deputado está a afirmar algo que é altamente prejudicial, que lesa o Município e o chama de mentiroso. Aquela Estrada, cuja obra foi protocolada com a DGAL, já foi tudo feito em termos de selagem e é a DGAL que está em atraso em cento e oitenta e cinco mil Euros. Dizer que a Câmara não cumpriu é muito mau. Todas as obras que estão no Contrato Programa foram executadas. O que aconteceu foi que houve um deslizamento de terras que provocou alguns danos que a estrada tem, mas que são posteriores à selagem. ----------

----- Quanto à Estrada do penedo, sabemos que é uma necessidade aquela ligação e que Oleiros fez a sua parte até à estrema do concelho, faltando apenas fazer a nossa parte. É uma obra que está em plano este ano, como prioritária, e vamos ver se a conseguimos fazer. ----------

----- Seguidamente interveio o Sr. Presidente da Direcção da Casa do Conselho de Pampilhosa da Serra, Dr. Anselmo Lopes que, após ter saudado os presentes, apresentou também os cumprimentos do Sr. Director do Jornal Serras da Pampilhosa, nele delegados, por não poder estar presente devido a problemas de saúde. ----------

----- Apresentou à Assembleia Municipal o Sr. Presidente do Lions Clube de Lisboa-Belém, que o acompanhou nesta deslocação, anunciando uma visita ao concelho de Pampilhosa da Serra, entre os dias 19 e 20 do mês de Março. Informou que o Dr. António Barata, Técnico responsável do Turismo da Câmara, tem acompanhado este programa, a

quem agradece desde já a atenção dispensada. Referiu que a vinda dos Lions ao Concelho é importante, porque simbolicamente trazem também um pequeno apoio, mas sobretudo trazem pessoas que no futuro poderão ser potenciais visitantes. Informou que irão visitar os locais mais emblemáticos do Concelho, uma vez que não poderão ir a todo o lado e gostariam que os Srs. Presidentes de Junta pudessem estar presentes. Informou ainda que no dia 19 de Março, haverá um jantar e uma Assembleia aberta aos participantes, um ponto de contacto fundamental com as entidades locais. ----------

----- Na qualidade de Presidente da Casa do Concelho, dizer que houve eleições em Janeiro, há novos corpos sociais, há um trabalho de equipa que se pretende continuar, e manifestar ao Executivo o agradecimento pelo apoio concedido, salientar a disponibilidade da Casa do Concelho para colaborar em tudo quanto esteja ao seu alcance, melhorar cada vez mais essas parcerias, aumentar a colaboração e dizer que tudo farão para que tudo corra pelo melhor.----------

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Câmara, manifestando uma saudação especial ao Sr. Presidente da Casa do Concelho, porque resolveu assumir mais uma vez a liderança da Casa, e desejou-lhe um bom mandato. Referiu que é sempre bom as pessoas disponibilizarem-se e darem o seu trabalho e o seu tempo em prol de causas que são de todos nós e do Concelho. É preciso que todos trabalhem de peito aberto, fazendo jus ao espírito que preside à Casa do Concelho. Poderão continuar a contar com o apoio do Município. Sauda em particular e dá as boas vindas ao Sr. Engº Amado, Presidente do Lions de Belém, que está hoje aqui presente. ----------

----- Seguidamente informou a Assembleia Municipal que no próximo dia 1 de Março, vai estar presente em Santa Comba Dão, conjuntamente com outros Autarcas da região, solidariamente, numa manifestação pública de protesto que vai ser levada a efeito no heliporto daquela sede de Concelho, pelo Presidente da Câmara, em que estarão também

presentes outras entidades daquele região. É uma manifestação de repúdio, face à pretensão do Governo em deslocar o Helicóptero do INEM, de Santa Comba Dão para Aguiar da Beira. Referiu que essa decisão vai prejudicar as acções de socorro, em termos operacionais, numa vasta área que se estende de Aguiar da Beira a Lisboa, que ficará totalmente desguarnecida daquele meio aéreo, incluindo o concelho de Pampilhosa da Serra. Esta situação pode significar um atraso de um quarto de hora numa situação de emergência, que pode fazer a diferença entre a vida e a morte de uma pessoa. ----------

----- Informou também que a Câmara Municipal está presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, através da Pinhais do Zêzere, com os Municípios de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, que dela fazem parte. Temos lá os nossos técnicos e estamos a divulgar a nossa região, pelo que, quem puder, principalmente quem vive em Lisboa, poderá visitar o nosso Stand. ----------

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara deu início ao acto de celebração do Protocolo de Doação anunciado no início, com a apresentação dos intervenientes, Sr. Engº Manuel Dias da Silva e esposa. Referiu que em tempos também o Sr. Engº Manuel Dias da Silva fez parte desta Assembleia, à qual retorna para formalizar um enorme gesto de altruísmo, consubstanciado na oferta de 1.395 livros do seu património para o espólio da Biblioteca Municipal, Dr. José Fernando Nunes Barata. Em nome do Município, formulou votos de agradecimento, dizendo ainda que a Biblioteca Municipal ficará enriquecida com este espólio. ----------

----- Seguidamente foi lido o Protocolo de Doação e, após a sua assinatura, interveio o Sr. Engº Manuel Dias da Silva, saudando os presentes e referindo que foi com muito gosto que decidiu há alguns anos doar os seus livros à Câmara Municipal e esta ter aceitado a doação. Considerando que hoje em dia cada vez se lê menos ou é mais difícil

ler; tendo em conta o espaço que a televisão e a internet ocupam nas nossas vidas; há que preservar e desenvolver o gosto pela leitura, mas é necessário ter o que ler e motivar as pessoas para a leitura. Porque só lendo é possível criar uma opinião própria que permitirá então ouvir todas as notícias, e acolher todas as informações. As pessoas têm de ser formadas e informadas para poder escolher as informações autênticas, num sentido benéfico para a sociedade. ----------

----- Mais referiu que, com este gesto, julga também estar a fazer uma coisa para a qual devemos todos ter atenção: a nossa obrigação como cidadãos para com os nossos semelhantes, que não tiveram a possibilidade ou o gosto ou o incentivo de seguir o caminho de conhecimento que os livros proporcionam. ----------

----- Finalizou a sua intervenção, congratulando-se por voltar a esta sala, e agradeceu a presença e a atenção dos presentes. ----------

----- O Sr. Presidente da Assembleia congratulou-se com o gesto do Engº Manuel Dias da Silva e esposa e abordou tempos idos em que ambos partilharam sentimentos e ideais tendo como princípio e objectivo o desenvolvimento do Concelho. Disse sentir-se muito orgulhoso e profundamente grato por este gesto. Desejou as maiores felicidades e manifestou o desejo que continuem ligados à Pampilhosa, porque é com pessoas desta dimensão que a Pampilhosa engrandece a sua história. ----------

----- Seguidamente, saudou os Órgãos Sociais recentemente eleitos da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, a quem desejou as melhores felicidades, bem como saudou e agradeceu a presença do Sr. Presidente do Lions de Belém.----------

----- De igual modo agradeceu a participação e o empenho de todos os elementos da Assembleia e deu por terminada a sessão, quando eram doze horas e quarenta minutos.

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia, José Ramos Mendes e por mim, Maria Olímpia Lucas, Assistente Técnico, que a elaborei. ----------

_____

_____